

**NOTA TÉCNICA**  
**O CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS NO BRASIL**  
**DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE PRODUTOS CONTROLADOS**  
**ANVISA (2007-2014)**

FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE  
**NOTA TÉCNICA : O CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS NO BRASIL,  
DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE PRODUTOS  
CONTROLADOS ANVISA (2007-2014)**

25 páginas, Junho de 2015

[www.medicalizacao.org.br](http://www.medicalizacao.org.br)

[contato@medicalizacao.org.br](mailto:contato@medicalizacao.org.br)

Análise e sistematização dos dados: Rui Harayama, Jason Gomes, Renata Barros, Dolores Galindo e Daniella Santos.

Projeto Gráfico: Rui Harayama

<b>O CONSUMO DE RITALINA®, CONCERTA® E VENVANSE® NO BRASIL (2007-2015).....</b>	<b>4</b>
<b>VENDAS DE RITALINA®, CONCERTA® E VENVANSE®.....</b>	<b>7</b>
<b>CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>CONSUMO DE CLONAZEPAM NO BRASIL (2007-2014).....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>23</b>
<b>HISTÓRICO DA SOLICITAÇÃO DE DADOS.....</b>	<b>24</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS CITADAS.....</b>	<b>25</b>

## O CONSUMO DE RITALINA®, CONCERTA® E VENVANSE® NO BRASIL (2007-2015)

Ritalina®, Concerta® e Venvanse® são medicamentos psicoestimulantes indicados para o tratamento do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade).

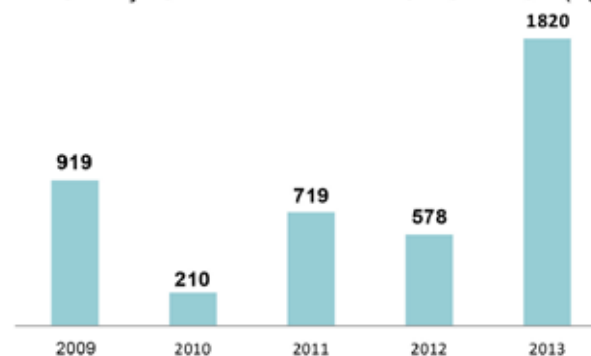
Apesar do Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRATS) n°23 afirmar que “as evidências sobre a eficácia e segurança do tratamento com o metilfenidato em crianças e adolescentes, em geral, têm baixa qualidade metodológica, curto período de seguimento e pouca capacidade de generalização.” (BRATS, 2014:9), o consumo dessas substâncias cresce a cada ano. Em relatório de 2015, a Comissão Internacional de Controle de Narcóticos (ONU, 2015) afirma que o aumento da fabricação de metilfenidato é um fenômeno global.

O Brasil, apesar de não figurar entre os 10 maiores consumidores mundiais per capita, apresenta crescente importação do Metilfenidato, que passou de 578 kg importados em 2012 para 1820kg importados em 2013 (veja gráfico ao lado), um aumento de mais de 300%.

“A fabricação de metilfenidato e o seu uso para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) continua a aumentar em todo o mundo. Em 2013, a fabricação mundial alcançou um novo recorde de quase 72 toneladas. Os Estados Unidos da América continua sendo o maior fabricante, responsável por 77% de todo o Metilfenidato fabricado. Em 2013, o Reino Unido foi o segundo maior fabricante da substância e foi responsável por quase 20% de todo o Metilfenidato produzido no mundo. Os países com os maiores níveis de consumo per capita reportado em 2013 foram, em ordem decrescente, Islândia, Bélgica, Suécia, Canadá, Estados Unidos, Holanda, Dinamarca, Nova Zelândia, Chile e Alemanha.” (ONU, 2015:33).

Segundo o BRATS 23 (ANVISA, 2014), estão aprovadas para o tratamento do TDAH no Brasil as substâncias lis-dexanfetamina, metilfenidato e atomoxetina. Essas substâncias são comercializadas em formulações patenteadas, sem genéricos disponíveis (conforme [lei 9787/99](#)) e com grande variação de preço. Segundo Lista de preços de medicamentos, da [Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos](#) da ANVISA, a caixa com 7 comprimidos de Strattera® 10mg sai ao custo de R\$3,81, ao passo que uma caixa de Concerta® 54mg sai ao custo de R\$431,89. Se a comparação for realizada por comprimido, cada unidade pode sair de R\$0,55 a R\$14,60.

IMPORTAÇÃO DE METILFENIDATO NO BRASIL (Kg)



Fonte: Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (ONU), 2015:267



A Lis-dexanfetamina é o princípio ativo do VENVANSE®, fabricado pela Shire. O Metilfenidato é o princípio ativo da Ritalina® e Ritalina LA®, ambas fabricadas pela Novartis, e do Concerta®, fabricado pela Janssen. A Atomoxetina é princípio ativo da Strattera®, fabricada pela Eli Lilly.

## RELAÇÃO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO	CLASSE TERAPÊUTICA	PMC 19%	Preço por cápsula (aprox.)
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	60 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 30	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	99,52	3,32
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	40 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 30	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	66,35	2,21
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	40 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 7	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	15,48	2,21
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	25 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 7	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	9,67	1,36
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	25 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 30	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	41,47	1,38
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	18 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 7	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	6,97	1
CLORIDRATO DE ATOMOXETINA	ELI LILLY	STRATTERA	10 MG CAP GEL DURA CT BL AL PLAS INC X 7	N07X0 - TODOS OS OUTROS PRODUTOS PARA O SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	3,87	0,55
CLORIDRATO DE METILFENDATO	JANSSEN-CLAG	CONCERTA	18 MG COM REV LIB PROL CT FR PLAS OPC X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	322,19	10,74
CLORIDRATO DE METILFENDATO	JANSSEN-CLAG	CONCERTA	36 MG COM REV LIB PROL CT FR PLAS OPC X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	437,84	14,59
CLORIDRATO DE METILFENDATO	JANSSEN-CLAG	CONCERTA	54 MG COM REV LIB PROL CT FR PLAS OPC X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	437,87	14,6
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA	10 MG COM CT BL AL PLAS INC X 20	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	21,9	1,1
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA LA	30 MG CAP GEL DURA C/ MICROG LIB MOD CT FR PLAS X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	236,85	7,9
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA LA	40 MG CAP GEL DURA C/ MICROG LIB MOD CT FR PLAS X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	248,66	8,29
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA LA	20 MG CAP GEL DURA C/ MICROG LIB MOD CT FR PLAS X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	225,57	7,52
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA	10 MG COM CT BL AL PLAS INC X 60	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	65,68	1,09
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA	10 MG COM CT BL AL AL X 20	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	22,13	1,11
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA	10 MG COM CT BL AL AL X 60	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	66,35	1,11
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA	10 MG COM CT BL AL AL X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	33,19	1,11
CLORIDRATO DE METILFENDATO	NOVARTIS	RITALINA LA	10 MG CAP GEL DURA C/ MICROG LIB MOD CT FR PLAS X 30	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	84,62	2,82
DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA	SHIRE	VENVANSE	50 MG CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 28	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	364,64	13,02
DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA	SHIRE	VENVANSE	30 MG CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 28	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	300,71	10,74
DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA	SHIRE	VENVANSE	70 MG CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 28	N06B0 - PSICOESTIMULANTES	364,64	13,02

Fonte: Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da ANVISA

O aumento da quantidade de metilfenidato fabricado é proporcional ao aumento do consumo em todo o mundo que pode ser atribuído à varias razões, como:

- o aumento do número de pacientes diagnosticados com TDAH;
- a ampliação da faixa etária dos pacientes que são susceptíveis a receber a prescrição de metilfenidato;
- o aumento do uso em adultos;
- erro no diagnóstico de TDAH e prescrição indevida de metilfenidato;
- a falta de diretrizes médicas adequadas relativas à prescrição de metilfenidato;**
- a oferta do mercado cada vez maior em muitos países;
- as práticas comerciais influentes, ou de marketing agressivo por parte de fabricantes de preparados farmacêuticos que contém metilfenidato,
- a pressão da opinião pública, como a exercida por associações de pais para o direito das crianças a acessar a medicação para o tratamento de TDAH. (ONU, 2015 p.39).

Os dados obtidos junto ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), solicitados pelo Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, por meio da Lei de Acesso à Informação, consolidam os dados de venda de UFD (Unidades Físicas Distribuídas) em farmácias de todo o Brasil de Outubro de 2007 à Setembro de 2014.

Desde a criação do [SNGPC](#), em março de 2007, os dados da venda dos medicamentos analisados cresce. A Ritalina®, Cloridrato de Metilfenidato, registrou venda de 58.719 caixas em Outubro de 2009 e 108.609 caixas em Outubro de 2013, um aumento de mais de 180% em 4 anos.

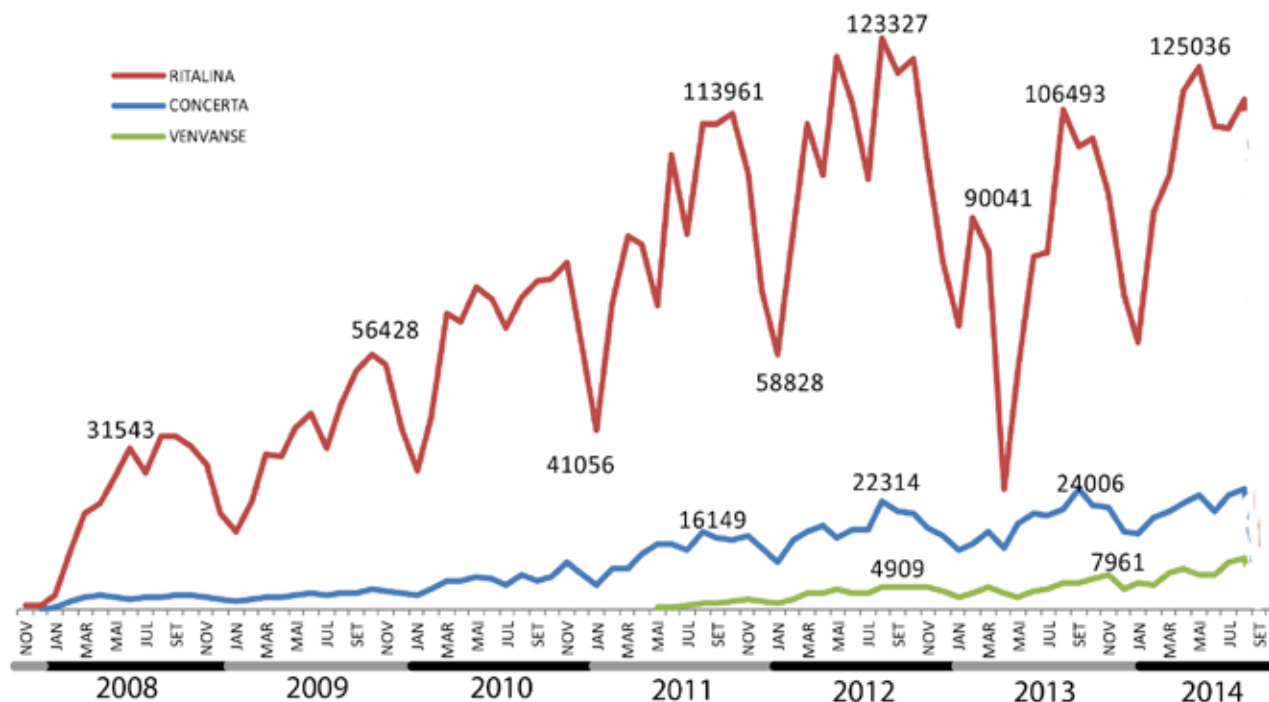
O período também apresentou aumento nas vendas de outros produtos similares para o tratamento do TDAH, como é o caso do Concerta® (Cloridrato de metilfenidato) e do Venvanse® (lis-dexanfetamina).

A busca no SNGPC por Atomoxetina, princípio ativo do Strattera®, fabricada pela Eli Lilly, não retornou resultados. O que significa que o sistema não acusou venda do medicamento entre Outubro de 2007 à Setembro de 2014. Isso deve-se ao fato do medicamento ser vendido sem talonário especial.

Apesar de ter sido criado em 2007, devem ser considerados os dados do SNGPC a partir de 2009, quando houve efetiva adesão das farmácias particulares ao sistema do SNGPC.

“O uso do metilfenidato para questões médicas aumentou significante nos anos 1990s. [...]. O aumento da fabricação e uso do metilfenidato é, principalmente, resultado da expansão da substância nos Estados Unidos, onde ela é frequentemente prescrita para o tratamento do TDAH e é fortemente anunciada, incluindo a propaganda direta para os consumidores potenciais. Entretanto, desde o ano 2000, o uso do Metilfenidato para o tratamento do TDAH tem crescido de forma acentuada em outros países.” (ONU, 2015: 39). Ainda em curto prazo, o uso do metilfenidato promove, cefaleia, desinteresse, euforia e “olhar parado” e, a longo prazo, dependência, efeitos cardiovasculares e possível redução da estatura (cf. ITABORAHY; ORTEGA, 2013; ORTEGA et al, 2010).

### VENDA DE CAIXAS (UFD) POR MÊS



Fonte: SNGPC (2015)

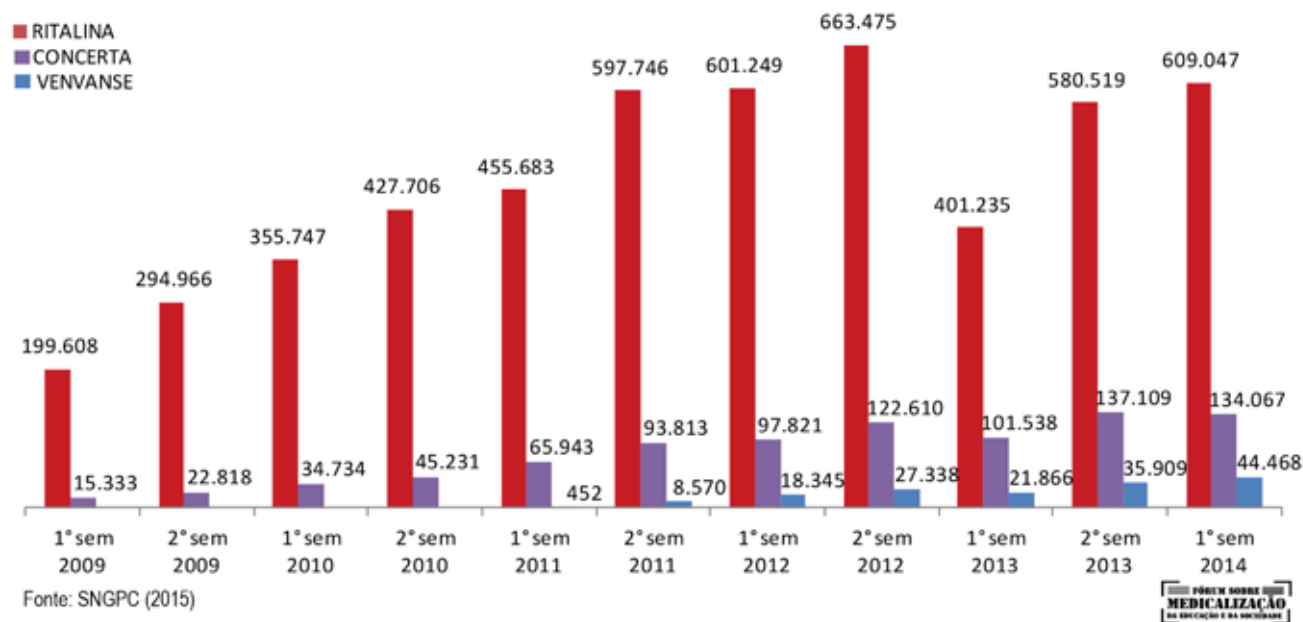


## VENDAS DE RITALINA®, CONCERTA® E VENVANSE®

As vendas de Ritalina®, Concerta® e Venvanse® apresentaram crescimento contínuo até o 1º semestre de 2013, quando houve drástica queda na venda de Ritalina® e pequena queda na venda do Concerta® e Venvanse®. A queda na venda de Ritalina® pode ser explicada pelo desabastecimento ocorrido no início de 2013, motivado por problemas de importação e fabricação do mesmo, como explica nota do fabricante [Novartis](#).

Apesar de 2013 ter apresentado essa queda, observa-se um padrão no consumo durante o ano, com quedas acentuadas no período de recesso escolar: Janeiro e Dezembro. Também observa-se que o consumo durante o ano apresenta aumento até Outubro. Em 2012, janeiro representou 4,7% de venda do Metilfenidato consumido no ano. Ao passo que Outubro foi responsável pela venda de 10% do total. Esses dados indicam que o Metilfenidato é possivelmente utilizado por crianças e adolescentes em processo de escolarização que fazem uso reduzido do medicamento no período de recesso escolar, mas que o seu consumo cresce concomitantemente ao longo do ano escolar, com aumento nas épocas onde há eminência de reprovação escolar.

### VENDA DE CAIXAS (UFD) POR SEMESTRE

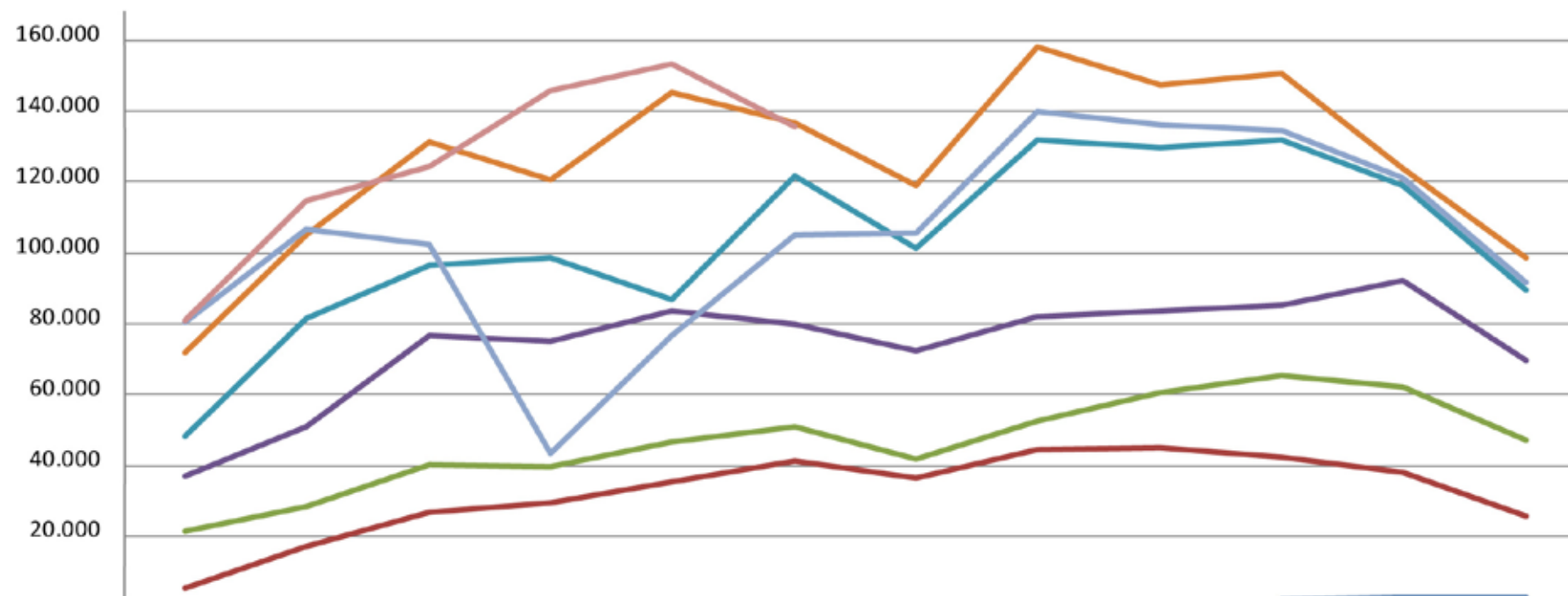


### VENDA PROPORCIONAL (%) DE CAIXAS (UFD) DE CLORIDRATO DE METILFENIDATO POR MÊSxANO

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2008	0,9	4,1	6,8	7,5	9,2	10,9	9,4	11,7	11,8	11,1	9,9	6,6
2009	3,6	5	7,2	7	8,4	9,1	7,5	9,5	11	11,9	11,3	8,5
2010	4	5,6	8,6	8,4	9,5	9	8,1	9,2	9,5	9,6	10,5	7,8
2011	3,8	6,6	7,8	8	7	9,9	8,2	10,7	10,6	10,7	9,7	7,2
2012	4,7	6,9	8,7	8	9,6	9,1	7,9	10,5	9,8	10	8,2	6,5

Fonte: SNGPC (2015)

**VENDA DE CAIXAS (UFD) DE CLORIDRATO DE METILFENIDATO POR MÊSxANO**

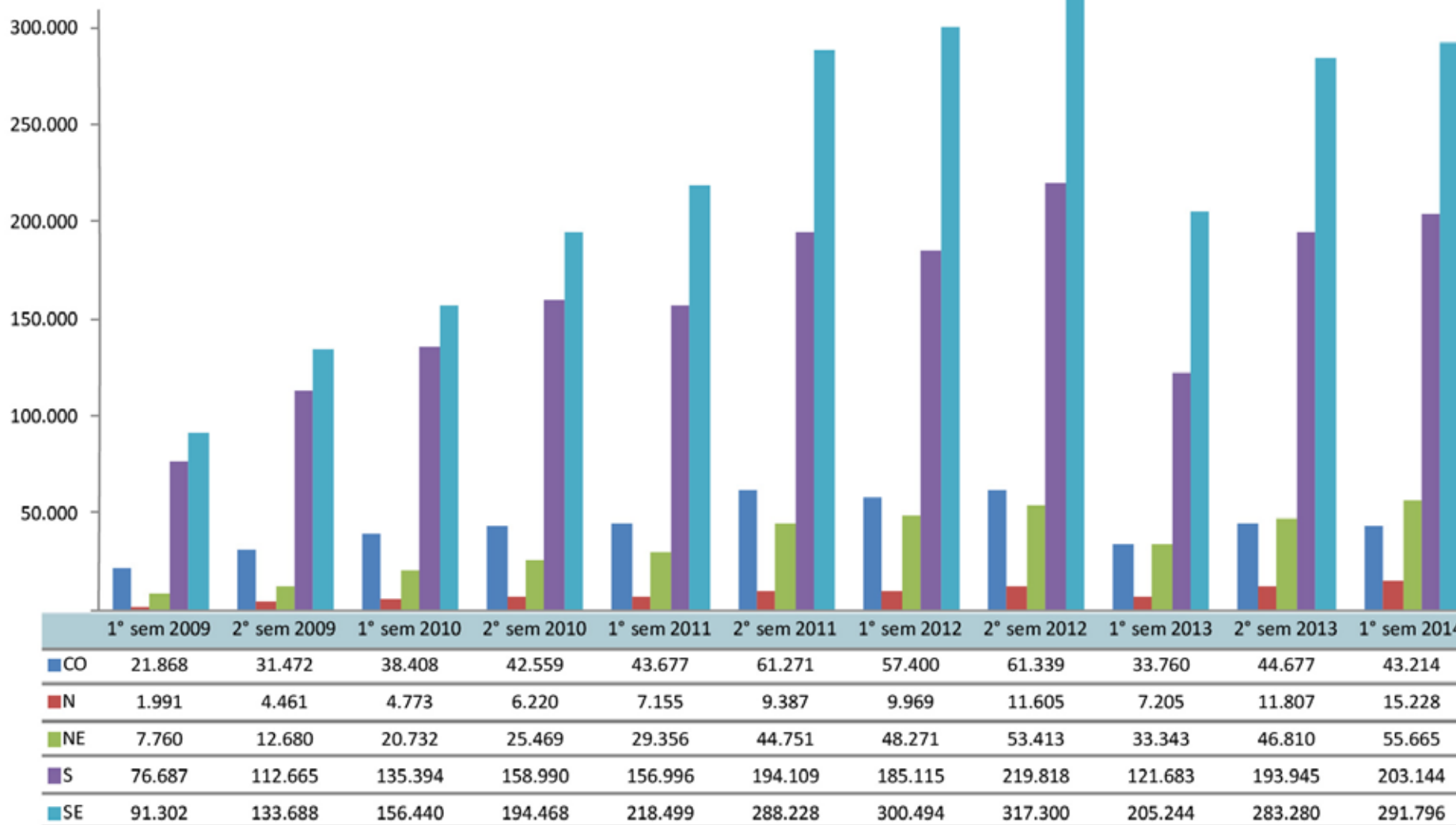


ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2007										3	761	582
2008	3.337	15.029	24.716	27.356	33.432	39.456	34.162	42.531	42.895	40.359	35.772	23.908
2009	19.290	26.525	38.163	37.497	44.769	48.697	39.955	50.469	58.567	63.285	60.415	45.093
2010	34.804	48.700	74.593	72.797	81.747	77.840	70.311	79.849	81.761	83.191	90.344	67.481
2011	46.378	79.697	94.690	96.468	84.785	119.608	99.483	129.777	128.005	129.852	117.105	87.337
2012	69.664	103.022	129.407	118.893	143.136	134.948	117.129	156.361	145.641	148.606	121.709	96.639
2013	78.492	104.750	100.355	41.481	74.598	103.097	103.767	138.123	134.225	132.615	119.223	89.675
2014	78.930	112.705	122.465	143.948	151.256	133.810						

Fonte: SNGPC (2015)

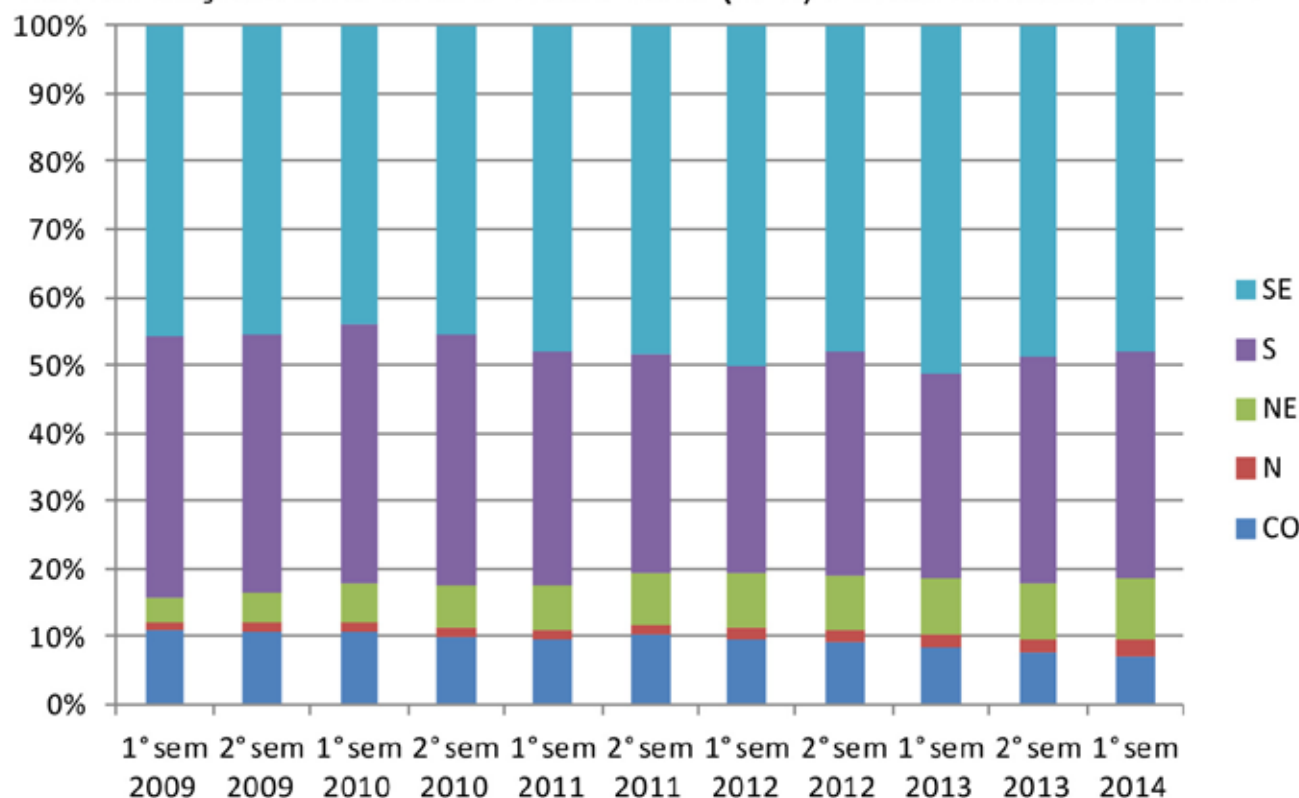


**VENDA DE RITALINA® (UFD) POR REGIÃOxSEMESTRE**



Fonte: SNGPC (2015)

## DISTRIBUIÇÃO DA VENDA DE RITALINA® (UFD) POR REGIÃOxSEMESTRE



Fonte: SNGPC (2015)



No Brasil, a região Sudeste é a que apresenta o maior número absoluto de consumo de Ritalina. Desde 2009, observa-se que a proporção do consumo entre as regiões brasileiras segue o mesmo padrão, com ligeiro aumento do consumo no Nordeste.

A análise das Unidades Federativas apresenta a concentração de estados do Sudeste e Sul como os 6 maiores consumidores de Ritalina®, entre o 1º Semestre de 2009 e o 1º semestre de 2014. Nesse período São Paulo foi o Estado responsável por 20% do consumo de todo o Brasil.

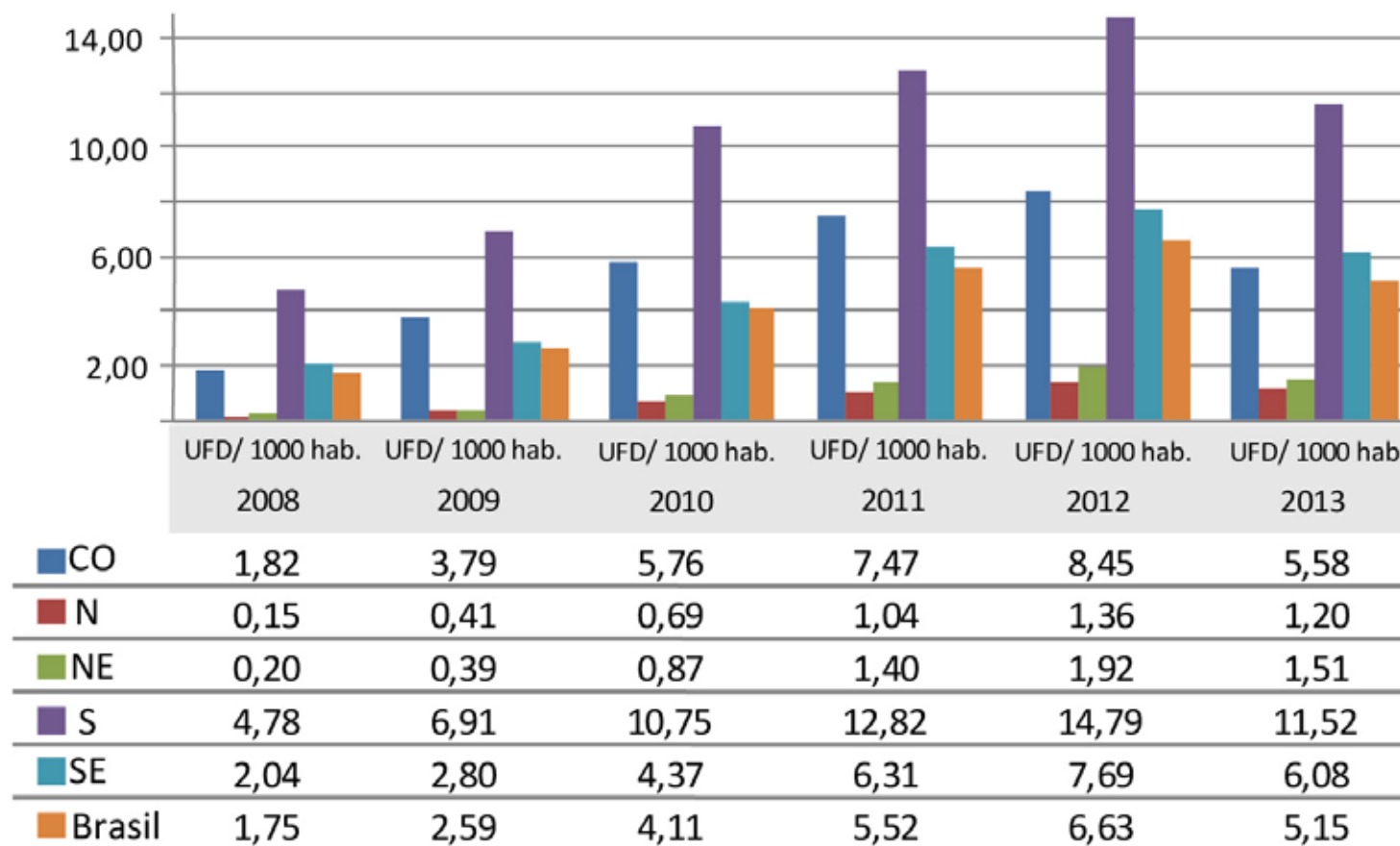
### MAIORES COMPRADORES DE RITALINA® (UFD) (JAN 2009 - JUN 2014)

Ranking	UF	Venda	%
1º	SP	1.047.506	20,2
2º	RS	859.979	16,6
3º	MG	806.863	15,6
4º	PR	635.869	12,3
5º	RJ	483.958	9,3
6º	SC	262.698	5,1
Total no Brasil		5.186.981	100,0

Fonte: SNGPC (2015)



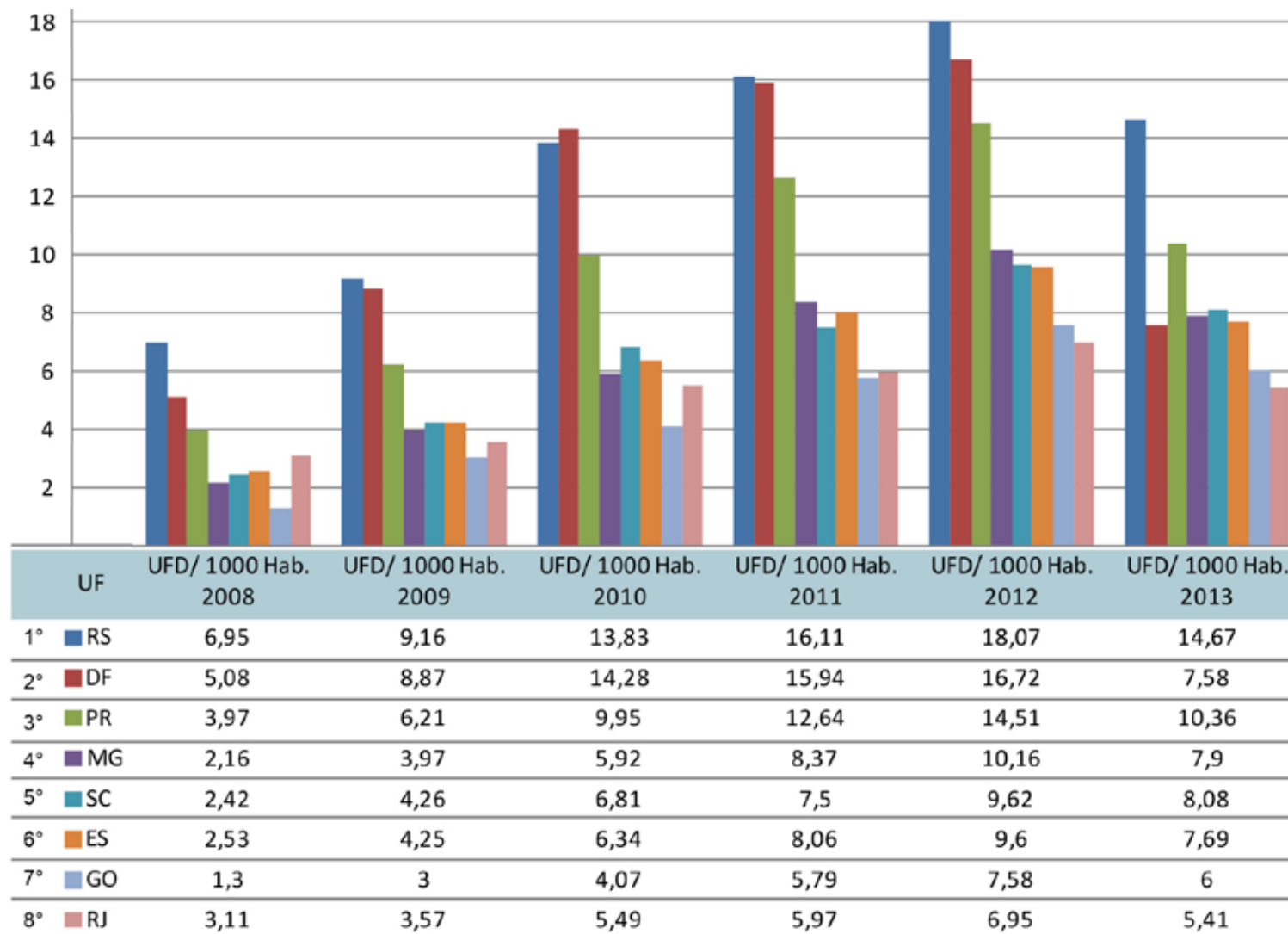
## VENDA DE RITALINA® (UFD) POR 1.000 Habitantes



Fonte: SNGPC (2015)

Apesar do Sudeste ser o maior consumidor absoluto, a análise do consumo proporcional, da venda de caixas a cada 1000 habitantes (UFD/1.000 habitantes), indica que a Região Sul apresenta o maior índice de consumo de Ritalina®, seguidas pela região Centro-Oeste e Sudeste.

## VENDA DE RITALINA® (UFD) POR 1.000 Habitantes ESTADOS COM MAIORES ÍNDICES



Fonte: SNGPC (2015) e IBGE (2010)

A análise por Unidade Federativa revela que Rio Grande do Sul e Distrito Federal possuem os maiores índices de caixa de Ritalina® a cada mil habitantes. Isso significa que no ano de 2012, no Rio Grande do Sul (18,07 UFD/1mil hab.), cerca de 2 habitantes a cada 100 compraram uma caixa de Ritalina®. Os dados confirmam cálculo apresentado no boletim SGNPC de 2012 que apresentou o consumo de Metilfenidato até o ano de 2010 e que apresentavam os dois estados com os maiores índices de UFD/1000 crianças (6 a 16 anos).

A análise entre consumo na capital x interior apresenta dados importantes para as políticas públicas. Do total de Ritalina® vendido no Brasil (Outubro 2007 - Setembro 2014), os maiores compradores encontram-se no interior dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Somados, essas três regiões compreendem 41% do total de vendas de Ritalina® no período.

## VENDA DE RITALINA® (UFD) Out 2007 - Set 2014 MAIORES COMPRADORES

Ranking	Região	Total	%
1°	SP interior	951.108	16,5
2°	RS interior	707.961	12,3
3°	MG interior	701.071	12,2
4°	PR interior	567.914	9,9
5°	RJ capital	289.215	5
6°	RJ interior	264.693	4,6
7°	RS capital	261.166	4,5
8°	SC interior	256.486	4,5
9°	SP capital	207.316	3,6
10°	MG capital	186.366	3,2
11°	DF capital	140.444	2,4
12°	PR capital	138.654	2,4
13°	ES interior	131.962	2,3
14°	GO capital	104.534	1,8
15°	GO interior	87.960	1,5

Fonte: SNGPC (2015)

## VENDA DE RITALINA® (UFD) POR 1000 Habitantes

Ranking	Região	UFD/ 1000 Hab.	UFD/ 1000 Hab.	UFD/ 1000 Hab.	UFD/ 1000 Hab.	UFD/ 1000 Hab.	UFD/ 1000 Hab.
		2008	2009	2010	2011	2012	2013
1°	RS capital	15	20,4	29	31,8	36,7	29,5
2°	GO capital	3,9	7,7	9,1	14,2	19,4	16
3°	ES capital	3,8	1,6	2,8	14,8	16,1	14,7
4°	SC capital	4,2	1,9	4,4	13,5	17,9	12,9
5°	MG capital	2,5	10,4	17,2	16,6	19,6	12,5
6°	RS interior	5,7	49,1	76	13,7	15,2	12,4
7°	PR capital	3,8	8,3	15,1	15,7	16,8	11,3

Fonte: SNGPC (2015) e IBGE (2010)



Entretanto, a análise da venda UFD a cada 1.000 habitantes mostra que o consumo é mais intenso nas capitais do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. Em Porto Alegre, cerca de 3 pessoas a cada 100 compraram uma caixa de Ritalina no ano de 2013.

### CONSIDERAÇÕES

O cruzamento dos dados de consumo de Ritalina®, Concerta® e Ven-vanse® apresenta um quadro preocupante sobre o uso de psicofármacos e estimulantes do sistema nervoso central para o tratamento do TDAH.

Após intenso aumento no consumo de 2007 até 2012, a Ritalina® apresentou ligeira queda de venda em 2013, mas foi acompanhada pelo aumento de venda de outras substâncias similares e mais caras, como o Concerta® e Venvanse®. A ausência de dados da venda de Strattera®

é preocupante, já que pode indicar um aumento de venda do mesmo em substituição dos medicamentos controlados analisados, uma vez que não necessita de talonário especial para sua prescrição.

No quadro nacional, o alto consumo de Ritalina® em Porto Alegre e Distrito Federal pode indicar a necessidade de um monitoramento das prescrições de psicofármacos nessas cidades.

Os dados, que apresentam informações das vendas em farmácias e drogarias particulares, podem ser aprofundados com os dados da compra de tais medicamentos pelo Poder Público, cujas informações não se encontram no SNGPC.



## CONSUMO DE CLONAZEPAM NO BRASIL (2007-2014)

O Clonazepam é um benzodiazepínico altamente consumido no Brasil.

Atualmente, o medicamento está disponível em 68 diferentes formulações no mercado brasileiro e é prescrito para transtornos de ansiedade e de humor, além de ser cada vez mais consumido por profissionais da educação. Apesar de estar disponível em formulações genéricas (conforme lei [9787/99](#)), o Rivotril®, da Roche, foi o 13º medicamento com o maior volume de vendas em reais em 2012, tendo movimentado R\$113,96milhões.

Clonazepam é um benzodiazepínico usado principalmente como um anti-epiléptico. De 5,2 toneladas em 2004, os dados globais de fabricação do clonazepam aumentaram gradualmente para um novo recorde de 13,8 toneladas em 2012, mas diminuíram em seguida para 8,9 toneladas (1,1 bilhão S-DDD) em 2013. Essa redução foi atribuída principalmente à não-notificação de dados de 2013 pela Índia, tradicionalmente, um dos principais fabricantes dessa substância, tendo fabricado 3,6 toneladas em 2012. Apesar da Suíça ter liderado a fabricação do clonazepam durante duas décadas, até 2010, a Itália foi a líder na fabricação em 2011 e 2012.

Em 2013, o Brasil tornou-se o maior fabricante da substância, com 3,2 toneladas, seguidos pela Itália e Suíça, fabricando 2,3 toneladas cada. Os outros fabricantes de clonazepam foram China (600 kg), Polônia (191 kg), Canadá (164 kg), Argentina (105 kg), Estados Unidos (40 kg) e Costa Rica (19 kg). (ONU 2015:59).

## "TOP 15 PRODUTOS FARMACÊUTICOS" (2012)

Ranking	Produto	Laboratório	Vendas (em milhões)
1º	DORFLEX	SANOFI	299,97
2º	NEOSALDINA	TAKEDA	204,4
3º	VICTOZA	NOVO NORDISK	154,13
4º	CERAZETTE	MSD	136,61
5º	CIALIS	LILLY	136,51
6º	NEXIUM	ASTRAZENECA BRASIL	130,5
7º	PURANT T-4	SANOFI	129,4
8º	SELOZOK	ASTRAZENECA BRASIL	124,72
9º	DIANE 35	BAYER PHARMA	120,35
10º	YAZ	BAYER PHARMA	117,95
11º	SAL DE ENO	GSK CONSUMO	117,6
12º	GLIFAGE XR	MERCK SERONO	115,05
13º	RIVOTRIL	ROCHE	113,96
14º	CRESTOR	ASTRAZENECA BRASIL	112,66
15º	BUSCOPAN COMPOSTO	BOEHRING ING	111,98

Fonte: IMS Health (2012) e Interfarma (2013)

## MAIORES FABRICANTES DE CLONAZEPAM (2013)

Ranking	País	Clonazepam (Kg)
1°	Brasil	3200
2°	Itália	2300
3°	Suíça	2300
4°	China	600
5°	Polônia	191
6°	Canadá	164
7°	Argentina	105
8°	Estados Unidos	40
9°	Costa Rica	19

Fonte: Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (ONU), 2015



No quadro global, o Brasil tornou-se líder na fabricação de Clonazepam em 2013, com 3,2 toneladas fabricadas no ano.

Essa tendência é confirmada pelos dados obtidos junto ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), solicitados pelo Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, por meio da Lei de Acesso à Informação, e que consolidam os dados de venda de UFD (Unidades Físicas Distribuídas), em farmácias e drogarias particulares de todo o Brasil, de Outubro de 2007 à Setembro de 2014.

Segundo os dados do SNGPC, somente em março de 2013 foram notificadas a venda de 835.044 caixas de Clonazepam.

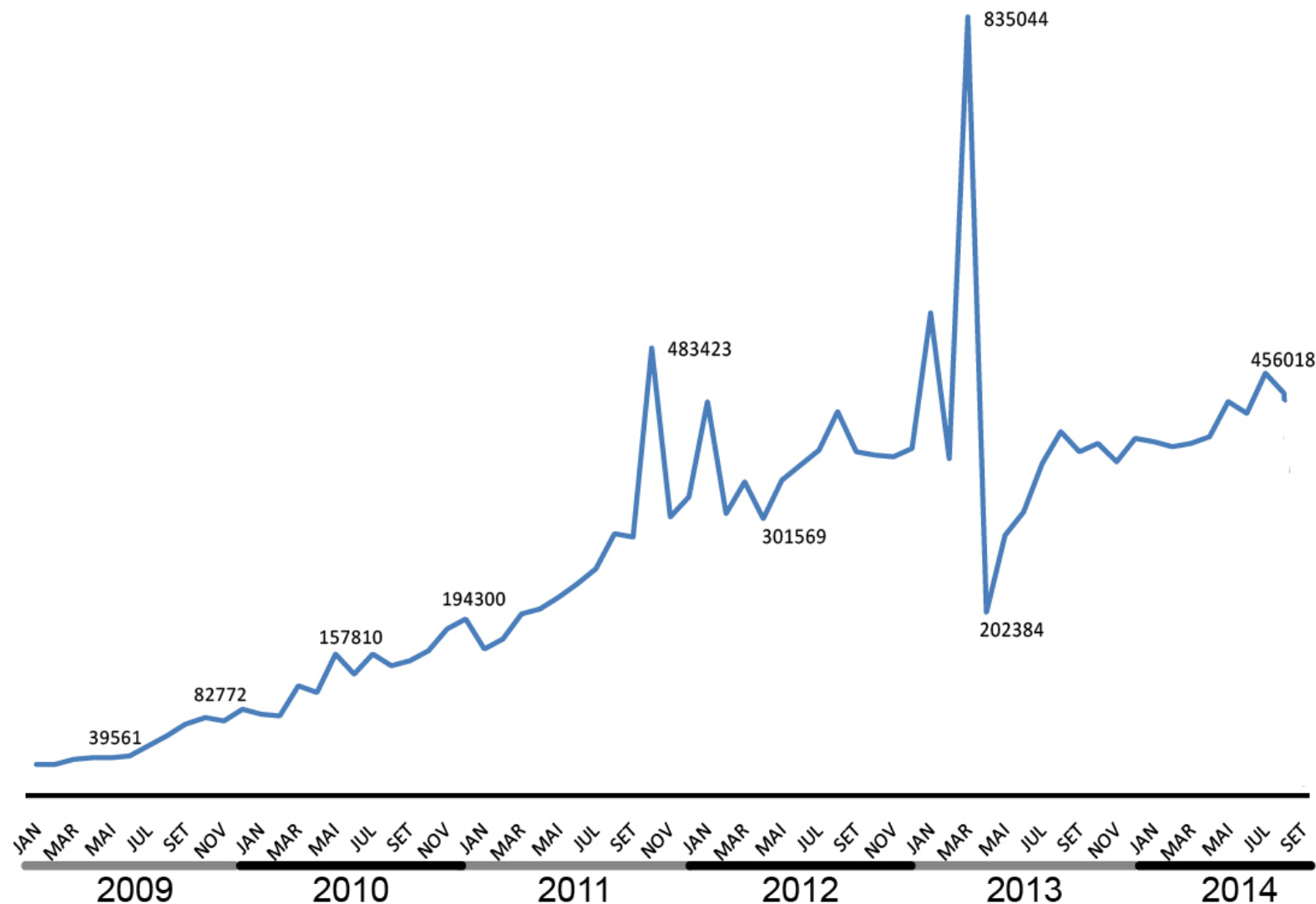
## VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) NO BRASIL

ANO	CLONAZEPAM	%
2007	425	0,002
2008	267.510	1,466
2009	755.567	4,142
2010	1.708.700	9,367
2011	3.115.253	17,077
2012	4.345.945	23,824
2013	4.769.692	26,146
2014*	3.279.166	17,976
Total	18.242.258	100,00

\*Dados até setembro de 2014.  
Fonte: SNGPC (2015)



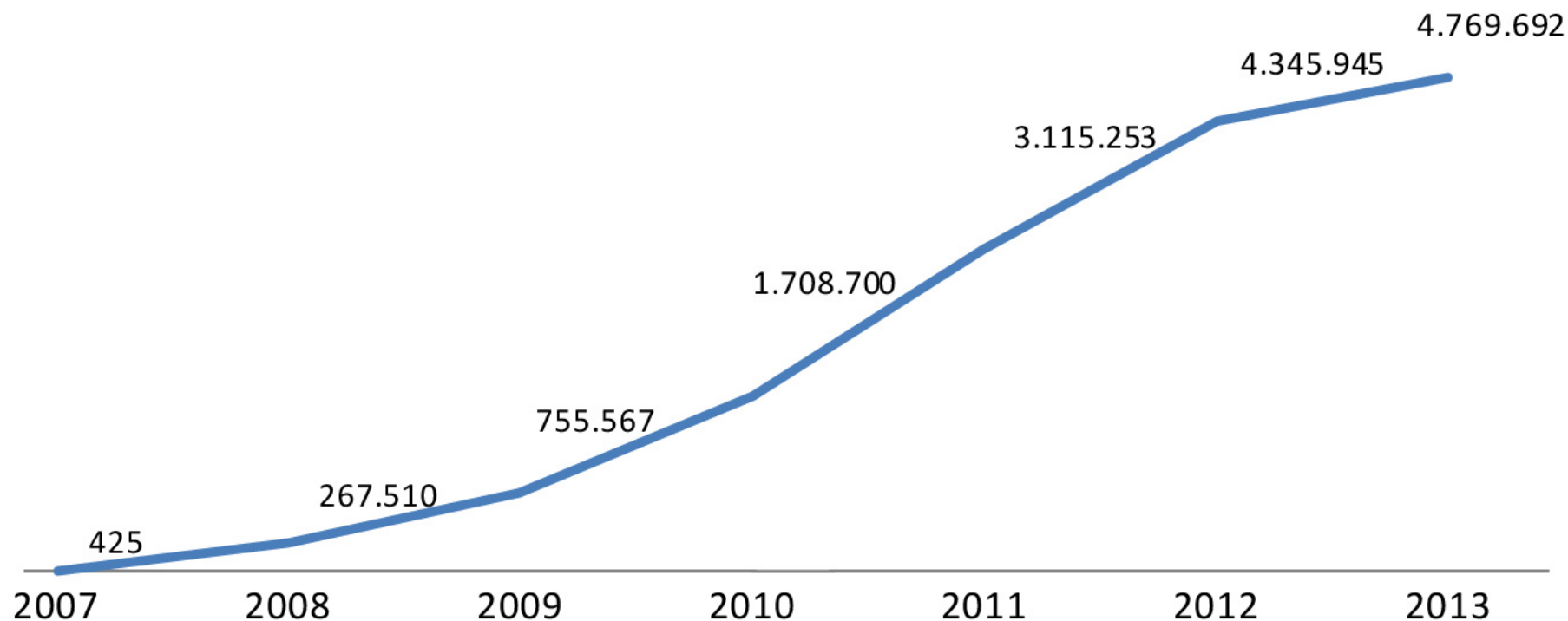
### VENDA DE CLONAZEPAM (UFD)



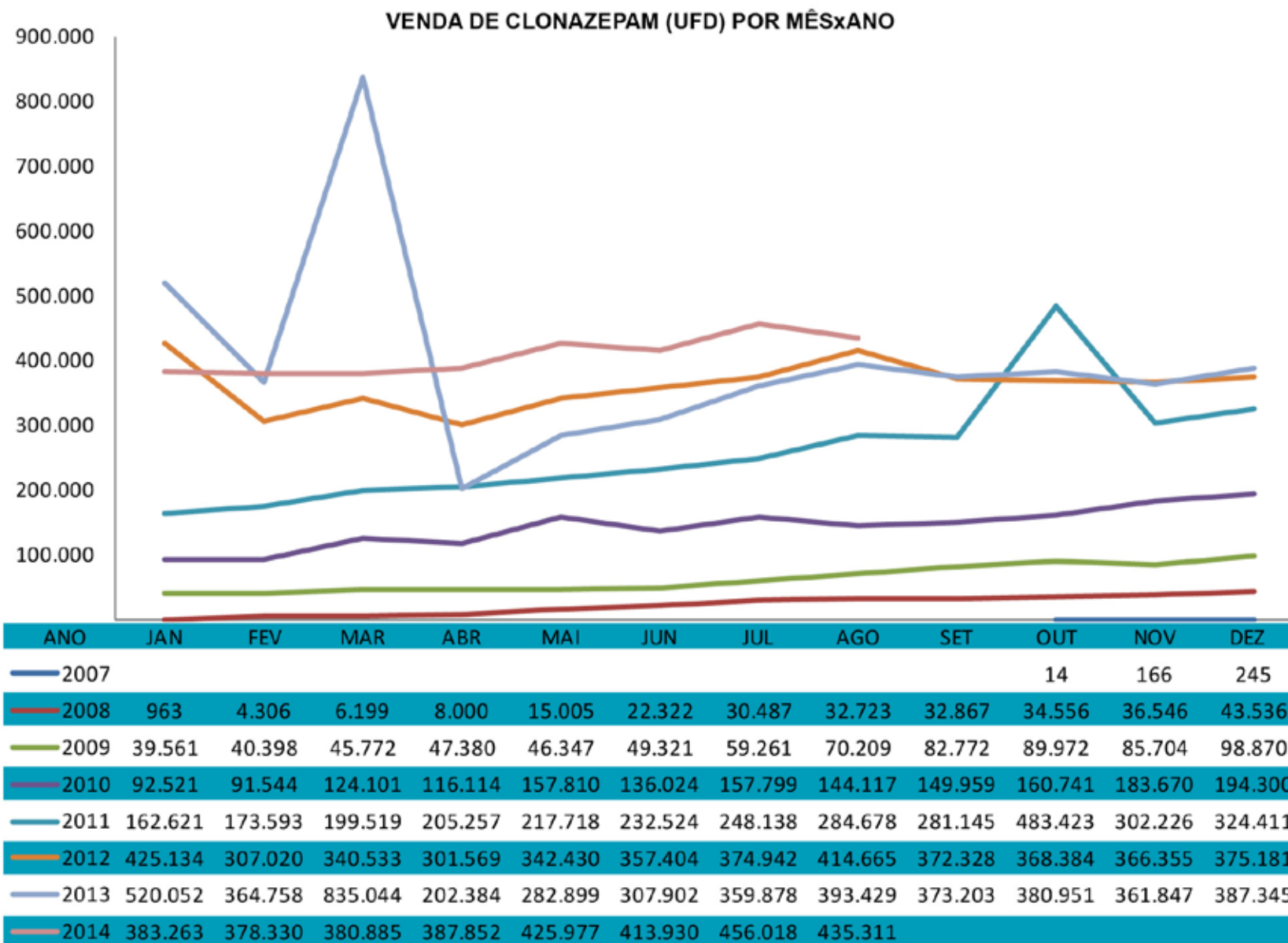
Fonte: SNGPC (2015)

O consumo de Clonazepam apresenta constante aumento com um grande salto a partir de 2010, quando as vendas passaram de 755.567 caixas, em 2009, para mais de 1,5 milhão de caixas (1.708.700 UFD), um aumento de mais de 200%. Se compararmos o total de vendas no ano de 2013 com os dados de Janeiro a Setembro de 2014, percebe-se a projeção do aumento de vendas de Clonazepam em 2014 em relação a 2013. O que significa que, desde a criação do SNGPC, as vendas de Clonazepam crescem ano a ano.

### VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) POR ANO

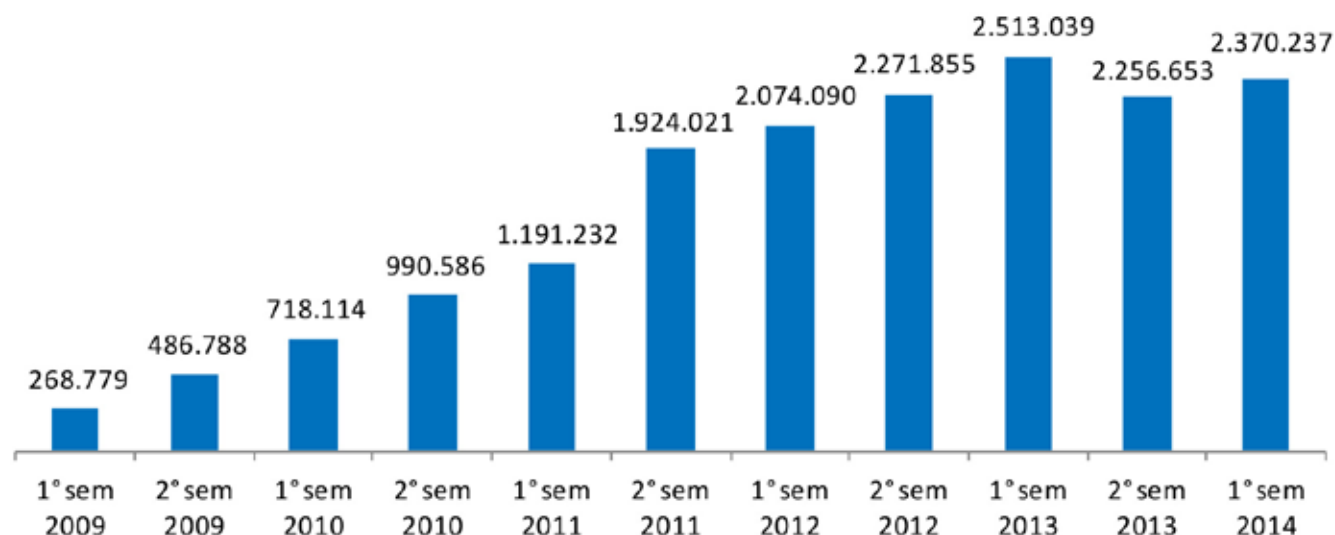


Fonte: SNGPC (2015)



Fonte: SNGPC (2015)

### VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) POR SEMESTRE



Fonte: SNGPC (2015)



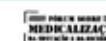
Em termos absolutos, o maior consumidor de Clonazepam é a região Sudeste, seguido pela regiões Sul e Nordeste. Entre Janeiro de 2008 a Junho de 2014, a região Sudeste foi responsável pelo consumo de 54,6% do Clonazepam, com a venda de 9.467.154 de caixas do medicamento.

Entre as Unidades Federativas, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro representam metade do mercado consumidor de Clonazepam, entre Janeiro de 2008 a Junho de 2014, e foram responsáveis pela venda de 50,8% de todo medicamento consumido no período.

### VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) JAN 2008 - JUN 2014

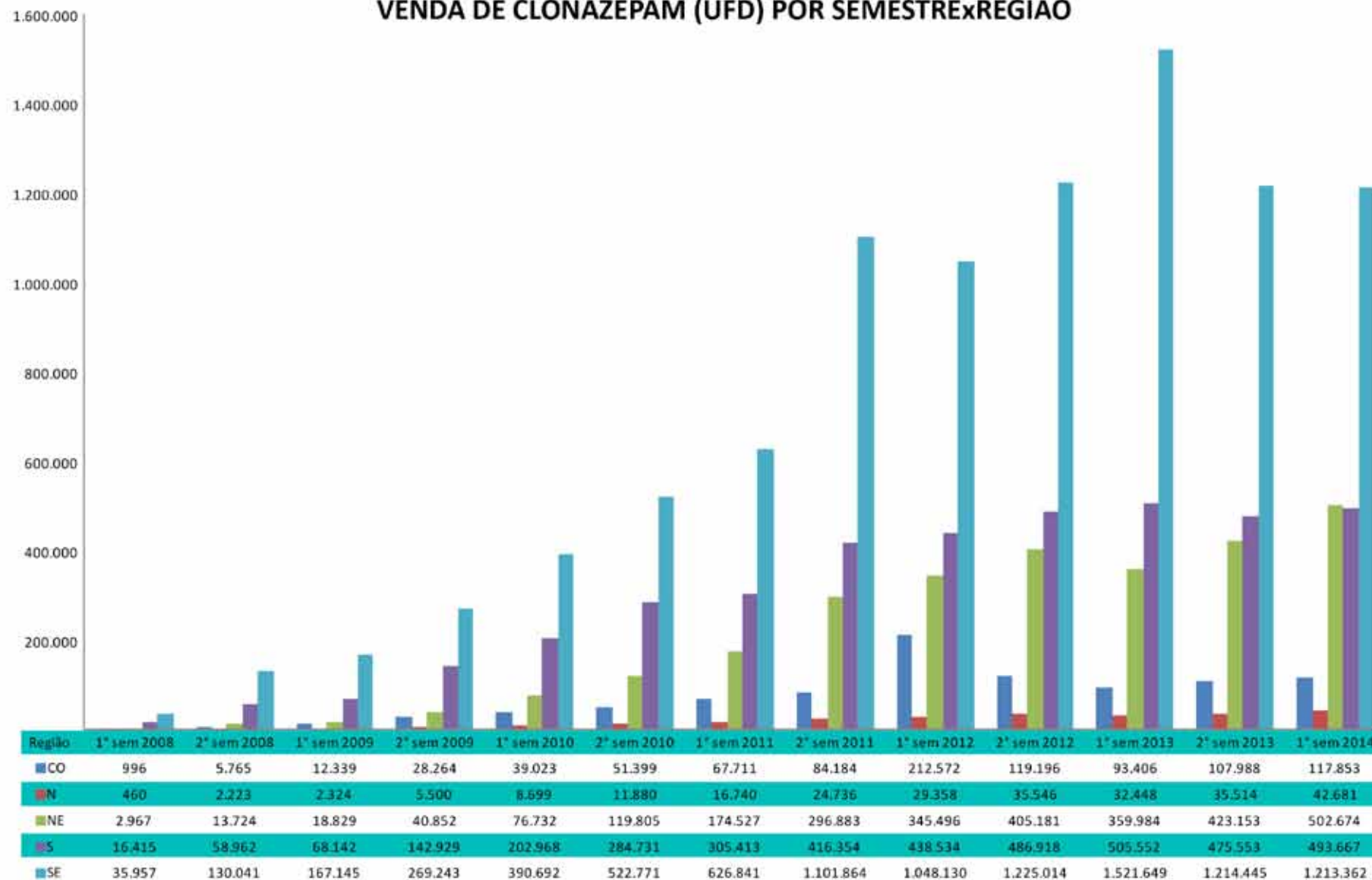
Ranking	UF	Total	%
1º	SP	3.574.464	20,1
2º	MG	2.821.008	15,9
3º	RJ	2.624.452	14,8
4º	RS	1.742.470	9,8
5º	SC	1.423.273	8
6º	PR	824.787	4,6
7º	PE	784.601	4,4
8º	ES	677.235	3,8
9º	GO	517.777	2,9
10º	BA	500.781	2,8
11º	RN	460.980	2,6
12º	PB	349.960	2
13º	CE	337.351	1,9
14º	DF	209.437	1,2
15º	MT	126.831	0,7
16º	PI	126.361	0,7
17º	PA	124.494	0,7
18º	MA	116.936	0,7
19º	MS	110.402	0,6
20º	SE	101.776	0,6
21º	AL	101.383	0,6
22º	RO	67.398	0,4
23º	TO	26.983	0,2
24º	AM	20.286	0,1
25º	AC	11.299	0,1
26º	AP	3.821	0
27º	RR	2.376	0
<b>Total</b>		<b>17.788.922</b>	<b>100</b>

Fonte: SNGPC (2015)





**VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) POR SEMESTRExREGIÃO**



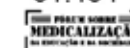
Fonte: SNGPC (2015)

Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade

## VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) POR 1.000 Habitantes - ESTADOS COM MAIORES ÍNDICES

Ranking	UF	UFD/ 1000 Hab. 2008	UFD/ 1000 Hab. 2009	UFD/ 1000 Hab. 2010	UFD/ 1000 Hab. 2011	UFD/ 1000 Hab. 2012	UFD/ 1000 Hab. 2013	Venda UFD 2008-2013
1°	ES	1,25	7,719	16,93	32,444	49,909	52,528	565.136
2°	RS	2,62	6,705	18,546	27,642	36,866	47,031	1.490.839
3°	SC	5,425	17,594	31,99	43,655	51,721	45,607	1.224.650
4°	RN	2,22	6,157	14,283	24,504	31,483	38,238	370.293
5°	RJ	2,988	7,832	16,738	36,196	37,578	37,995	2.227.818
6°	MG	3,235	7,91	12,712	21,337	37,286	37,726	2.355.702
7°	SP	1,222	3,127	8,172	14,971	18,567	29,194	3.105.136
8°	PB	0,885	3,452	7,38	12,596	21,093	27,238	273.613
9°	PE	0,241	1,051	5,07	14,359	23,064	25,712	611.318
10°	PR	1,289	2,818	8,567	14,686	19,918	18,496	686.982
11°	DF	0,93	4,115	9,114	16,253	22,216	16,748	178.303
12°	GO	0,503	3,526	7,667	12,097	35,302	16,149	451.749
13°	RO	0,072	1,02	2,836	5,232	9,567	13,914	50.997
14°	MS	0,247	1,222	3,171	7,109	12,149	12,4	88.895
15°	SE	0,341	1,723	4,193	8,472	12,808	11,85	81.454

Fonte: SNGPC (2015) e IBGE (2010)



Entretanto, a análise de venda de caixas (UFD) a cada 1.000 habitantes mostra o estado do Espírito Santo como o maior consumidor, com 52,528 caixas a cada 1.000 habitantes em 2013. Isso equivale dizer que em 2013, 1 a cada 20 pessoas compraram uma caixa de Clonazepam no Estado.

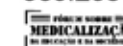
Ressalta-se que, com exceção do Espírito Santo, o consumo de Clonazepam não é homogêneo quando comparado ao consumo proporcional entre Capital e Interior. As regiões interioranas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro apresentaram consumo superior do que em suas capitais, quando analisados os dados UFD/1.000 habitantes.

Em Natal, capital do Rio Grande do Norte, o consumo foi de 51,425 UFD/1000 habitantes, superando o consumo a cada mil habitantes da cidade de São Paulo, e sendo o 3° maior consumidor de Clonazepam a cada 1000 habitantes.

## VENDA DE CLONAZEPAM (UFD) POR 1.000 Habitantes - REGIÕES COM MAIORES ÍNDICES

Ranking	Região	UFD/ 1000 Hab. 2008	UFD/ 1000 Hab. 2009	UFD/ 1000 Hab. 2010	UFD/ 1000 Hab. 2011	UFD/ 1000 Hab. 2012	UFD/ 1000 Hab. 2013	Venda UFD 2008-2013
1°	ES capital	1,623	10,903	24,045	39,472	57,251	55,149	61.772
2°	ES interior	1,212	7,392	16,198	31,721	49,154	52,258	503.364
3°	RN capital	4,37	9,151	22,186	36,527	42,219	51,425	133.322
4°	SP capital	0,431	1,101	3,948	11,234	12,158	50,879	897.478
5°	RS interior	2,79	7,088	19,122	28,515	37,964	49,447	1.345.572
6°	SC interior	5,595	17,944	32,186	43,548	51,679	45,732	1.146.116
7°	SC capital	3,074	12,75	29,29	45,133	52,315	43,873	78.534
8°	RJ interior	3,171	8,154	16,879	46,854	40,431	43,36	1.535.985
9°	PB capital	1,891	5,728	9,983	14,065	31,629	40,799	75.314
10°	MG capital	3,877	12,8	19,771	37,642	51,476	40,711	394.934
11°	PE capital	0,895	3,371	9,898	22,86	34,414	39,476	170.553
12°	MG interior	3,147	7,235	11,738	19,088	35,33	37,314	1.960.768
13°	RN interior	1,489	5,139	11,596	20,417	27,833	33,756	236.971
14°	RS capital	1,498	4,183	14,751	21,895	29,632	31,114	145.267
15°	RJ capital	2,707	7,339	16,521	19,891	33,213	29,788	691.833
16°	GO capital	0,859	6,452	14,988	24,107	31,091	27,519	136.731
17°	PB interior	0,645	2,911	6,761	12,247	18,588	24,013	198.299
18°	PE interior	0,102	0,56	4,047	12,558	20,659	22,796	440.765
19°	SP interior	1,519	3,886	9,756	16,373	20,971	21,061	2.207.658
20°	PR interior	1,181	2,65	7,727	13,4	18,564	18,518	539.295

Fonte: SNGPC (2015) e IBGE (2010)



## CONSIDERAÇÕES

A venda de Clonazepam no Brasil continua crescendo anualmente, apesar da existência de outros medicamentos semelhantes no mercado. Ainda que o Estado de São Paulo seja o maior consumidor de Clonazepam, em termos absolutos, devem ser observados com atenção o consumo no estado do Espírito Santo e em Natal, que apresentaram consumo superior a 50 caixas a cada 1000 habitantes. Também obser-

va-se o crescente consumo do medicamento, tanto nas capitais quanto nas cidades interioranas.

Alertamos aos riscos do uso abusivo do Clonazepam e seu uso contínuo desnecessário. [Estudos](#) apontam que o uso prolongado de benzodiazepínicos causam demência e Síndrome de Alzheimer.

## HISTÓRICO DA SOLICITAÇÃO DE DADOS

O Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade é movimento social criado em 2010 com o objetivo de questionar o crescente aumento dos diagnósticos como o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), Dislexia e TOD (Transtorno Opositor Desafiador). Esses diagnósticos são uma das formas de expressão do fenômeno da medicalização da educação e da sociedade.

Em [2012](#), foram consultados os Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo com o intuito de verificar a quantidade de Cloridrato de Metilfenidato dispensado pela rede pública de saúde.

Desde então, iniciamos o contato com a ANVISA com o intuito de solicitar a quantidade de metilfenidato dispensado na rede particular, em farmácias e drogarias de todo o país.

Em Maio de 2014, iniciamos a consulta à ANVISA, e enviamos ofício para obter os dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). <http://sngpc.anvisa.gov.br/>

O acesso aos dados, solicitados por meio da Lei de Acesso à Informação, foram disponibilizados no dia 02 de Abril de 2015, após forte pressão do nosso movimento social e das entidades e ativistas signatários.

Solicitamos os dados da venda de Clonazepam, Ritalina, Concerta e Venvanse em todo o país, desde 2007, quando o SNGPC foi criado. Vale ressaltar que somente em 2009 que o SNGPC passou a ter adesão significativa de farmácias e drogarias particulares.

Os dados representam o consumo das substâncias solicitadas em Unidades Físicas Dispensadas (UFD). Nesse sentido, são caixas de medicamentos que podem variar em seu conteúdo.

O monitoramento da venda e dispensação de substâncias psicotrópicas é importante. No mundo, diversas pesquisas apontam para a baixa qualidade metodológica das pesquisas que validam a segurança de tais medicamentos, colocando em risco a saúde dos consumidores e cidadãos, e sendo importante questão de saúde pública.

## CONCLUSÃO

Com a produção desse documento, o Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade afirma seu papel de movimento social em intervir, questionar e subsidiar as políticas públicas. Os dados, obtidos por meio da Lei da Transparência, demonstram o necessário debate sobre o uso dos psicofármacos no Brasil, assim como o urgente comprometimento dos gestores públicos no debate sobre a medicalização.

A partir da publicação desses dados, o uso de psicofármacos ganha um retrato nacional preocupante. O consumo cresce anualmente e está espalhado nos centros urbanos e interiores do país. Esperamos que os dados possam subsidiar novas pesquisas e políticas públicas que questionem e façam o enfrentamento à medicalização.

## REFERÊNCIAS CITADAS

ANVISA (2013). Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRATS). Nº 23 METILFENIDATO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

ANVISA (2012). Boletim de Farmacoepidemiologia do SNGPC Ano 2, nº 2 | jul./dez. de 2012

INTERFARMA. (2013). Guia 2013. Disponível em: <http://www.interfarma.org.br/uploads/biblioteca/33-guia-interfarma-2013-site.pdf>

ITABORAHY, C.; ORTEGA, F. O metifenidato no Brasil: uma década de publicações. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 18(3):803-816, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n3/26.pdf> Acesso em: 27/04/2015.

ONU (2015). Report of the International Narcotics Control Board for 2014. United Nations: International Narcotics Control Board, January 2015. (<https://www.incb.org/incb/en/publications/annual-reports/annual-report-2014.html>)

ORTEGA, F. et al. A ritalina no Brasil: produções, discursos e práticas. (Dossiê) Revista Interface. Comunicação, saúde e educação v.14, n.34, p.499-510, jul./set. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/icse/v14n34/aop1510.pdf> Acesso em: 27/04/2015.